

# REPUBLICA

ORGÃO REPUBLICANO  
Redactor-chefe **AFFONSO BORGES**

Anno V

Ytã, 16 de Junho de 1904

Numero 335

## Ainda os impostos

Em nosso artigo do numero passa do demonstrámos que o augmento dos impostos não foi justificado pelo inicio de qualquer melhoramento que exigisse a criação de alguma verba extraordinaria.

Para alguma coisa que se fez ou que se prometeu fazer, a Camara lançou mão de empréstimos e hypothecou immoveis de sua propriedade.

Mais tarde discutiremos a illegalidade dessa transacção.

Para o mercado, por exemplo, a municipalidade contrahiu um empréstimo de trinta e oito contos de réis e hypothecou para os seus credores o terreno em que está sendo o mesmo construido.

Já se ve que o augmento dos impostos não foi feito com o fim de iniciar melhoramentos. Pelo contrario, depois desse augmento a Camara tem luctado com sérias dificuldades para solver até os mais insignificantes compromissos.

Onde foi todo esse dinheiro ?

Ninguém poderá responder-nos a não serem os prodigos representantes do município.

Estes calam-se porque muito lhes convém que a receita e despesas sejam feitas debaixo do mais rigoroso mysterio.

Tanto é assim que, apesar dos nossas mais vehementes protestos, das nossas mais justas reclamações, elles recusam-se pertinazmente a publicar os respectivos balancetes trimestraes.

O povo, possa ou não possa, tem que contribuir com avultadas quantias para o cofre municipal.

Seria um lenitivo para esse sacrificio se o contribuinte pudesse ver a applicação dada ao seu dinheiro.

Mas, assim não entende a edilidade ytuaana.

A sua missão é, exclusivamente, onerar o povo, augmentar-lhe o sacrificio sem retribuir com o que lhe possa trazer um relativo bem estar.

A prova está na suppressão de escolas municipaes.

Do Apotribú, bairro populoso e que todos os annos entra para os cofres com avultada somma de impostos, a Camara suppressiu a unica escola que lá existia.

E' motivo para energicos protestos, d'is, mesmo que os impostos não

fossem augmentados, a Camara não podia suppressir escolas, fontes de instrucção, para encher, com o dinheiro que era gasto para a sua manutenção, a barriga dos seus innumeros afilhados.

Voltaremos ao assumpto.

## NOTAS DO DIA

O estado anarchico em que andam os negocios da municipalidade, está bem merecendo algumas referencias da imprensa independente.

Póde se dizer que todos os negocios da Camara estão enfeixados nas mãos de um vereador e que este faz o que bem lhe parece, porque os seus collegas pouca importancia ligam aos interesses do município.

Ainda ha pouco nós vímos o sr. José Corrêa negar ao escrivão da policia o pagamento da gratificação a que elle tem todo direito.

A Camara, se quizesse cumprir o seu dever e não guiar-se pela vontade prepotente do sr. José Corrêa, teria tomado uma providencia sobre o assumpto : ou revogava a lei que ordenou aquella gratificação, ou mandava pagar ao funcionario da policia.

Entretanto, ella pouco incomodou-se com o caso, deixando que as suas leis sejam desrespeitadas pelos proprios vereadores.

Outros negocios da municipalidade tambem andam á matroca.

Ha tempos um conhecido cavalheiro desta cidade mandou construir no cemiterio municipal um sarcophago para a familia.

Essas sepulturas custam aos particulares cem mil réis cada uma, e o jazigo a que estamos nos referindo possui tres campas.

São, por conseguinte, trezentos mil réis que aquelle cavalheiro teria de pagar.

Até ha bem pouco tempo, podíamos garantir, esse dinheiro não havia entrado para os cofres da Camara.

E' exacto que o zelador do cemiterio não póde ceder terrenos para sepulturas perpetuas sem que a pessoa que a pede apresente o recibo do procurador da Camara e pelo qual prove que pagou o terreno.

Mas no caso que estamos tratando, deu-se o seguinte :

O sr. José Corrêa foi ao cemiterio e determinou á pessoa interessada, na presença do zelador, o terreno onde devia ser construido o jazigo.

Era natural que o administrador mais tarde, quando principiam as obras, não exigisse o tal recibo, pois indo ao cemiterio um vereador que tudo cuida, que é o alter ego da municipalidade, aquella exigencia de pagamento já

tivesse tido cumprimento.

foi

de

zig

tu

en

a

t

tu

en

O facto da relaxada camara desuavilla não attender as severas reclamações feitas á sua pessima administração, não é motivo para deixarmos em silencio tudo quanto ella faça.

Já o dissemos muitas vezes que não esperamos nada dessa administração. Ella não tem comprehensão de seus deveres e nem dignidade para manter-se em posição que mereça respeito e acatamento. E não pode merecer respeito, primeiramente porque a camara não foi eleita, foi uma combinação entre alguns, sem consulta ao eleitorado. Expliquemos.

Haviam dois grupos que disputavam a eleição, correndo esta cheia de nullidades ; para não haver eleição acordaram dar a administração a ambos os grupos, tres de um e tres de outro. Assim foi lavrada a acta e imposta a desastrosa administração que temos.

A acta foi falsa e nenhum dos vereadores será capaz de contestar-nos; e em segundo lugar porque os actos até aqui praticados pela municipalidade são indignos de uma corpora-

ção que se préze : são a prova evidente que essa corporação longe de inspirar respeito, merece desprezo.

Em todas as suas illegaes resoluções so tem revelado cynismo.

Assim, já mostramos que o augmento de imposto sobre negocios de sitios foi reduzido porque nisso era interessado o vereador Francisco J. de Araújo ; a celebré questão de vehiculos teve como principal interessado um vereador ; a importante questão das escolas teve como unica solução mais uma oportunidade aos vereadores.

## A ESCOLA

O homem, na grandiosa e admiravel harmonia da Universo, segue uma marcha natural : vive e passa.

Dahí, o élo continuo que prende os pedaços disjunctos dessa grande cadeia que chamamos sociedade.

Emquanto á sombra dos seus loiros cercados das ostentações impassiveis os gloriosos conquistadores do saber, a mocidade de hoje, que é o elemento constitutivo da sociedade de amanha, entra para a escola : essa instituição sublime e bemfazeja, que assentando sua base no seio infatigavel do povo, levanta seus ultimos degraus no cume dos triumphos.

mais completos que o espirito humano tem alcançado.

A escola--o santuario que occulta a ambula de nossas affeições mais santas; o templo onde arde o facho da razão que illustra e onde se educa o coração para sentir e para amar.

Illustrar a intelligencia, educar o coração, abrir novos horizontes ao espirito humano,-- eis os tres grandes objectos da escola.

A escola é o templo onde todas as nossas aspirações se resumem num só ideal de luz, quando a essencia de nosso pensamento é Deus

Cultivar o espirito, crear na intelligencia um novo mundo cheio de primores, libertar o espirito das trévas-- tal é a missão evangelisadora da instrução. Pa-

te do coração, tampando-o com o desengano; deixa-se saturar o remedio, pondo-o nos primeiros dias de chuva na agua gelada da indifferença.

Este receiptario, feito com toda a cautella e applicado a tempo, não consta que tenha deixado de produzir excellente resultado.

As drogas acham-se na botica da Resolução, na rua da Constançia, subindo a calçada do Abandono, numero Zero.

Quando fizemos aquelle appello ao sr. vigario quanto á musica executada na Matriz, contavamos certa a replica da «Cidade». E justamente surgiu ella com aquella referencia á S. Francisco.

Não estranhamos a comparação feita entre as duas igrejas, porque o Juca Thesoura é capaz de achar parecido o Gallo com a Cobra.

Todos nós sabemos que em São Francisco realisam-se de vez em quando missas e que as pessoas que lá vão cantar prestan-se a isso exclusivamente por serem devotas.

Na Matriz...

tal como foi elaborado, é um attentado a garantida e constitucional autonomia dos municipios.

Eil-a :

« Continuamos a observar que, por toda a parte do Estado, a impressão é uma só contra o exotico projecto Fontes Junior, reformando a instrução publica paulista.

Varias camaras municipaes já apresentaram ao Congresso os seus justos e fundamentados protestos contra tal projecto que, indubitavelmente, vem causar inevitaveis prejuizos áquelle ramo de serviço publico, tão bem organizado entre nós e admirado por nacionaes e estrangeiros.

Traça-se de desorganizar a instrução publica e de diminuir os já exiguos vencimentos do professorado publico--a «titulo de economias; e, no entanto, elevam-se os vencimentos da força publica!

E' admiravel e monumental!

Com certeza os serviços prestados pela força publica são de maior importancia, interessam mais ao Estado, que prefere ver a sua soldadesca entusiasmada do que o seu povo instruido e educado!

Uma vez convertido em lei o celebre projecto Fontes Junior, cuja execução achamol-a impossivel,--milhares de crianças que hoje frequentam as nossas escolas publicas ficarão privadas dessa luz vivificante--instrução, e condemnadas para sempre ás trevas da ignorancia.

Sim porque em face da pavorosa crise que nos assoberba é absolutamente impossivel os municipios poderem chamar a si a manutenção da instrução publica, pois, muitas são as camaras municipaes que já lutam com grandes difficuldades para satisfazerem ás suas multiplas e variadas despezas, como poderão ainda estabelecer novas e onerosas verbas para a instrução nos seus municipios?!

Querer municipalizar o ensino entre nós é marchar cegamente para a decadencia; é uma verdadeira chimera que não deve permanecer no espirito dos nossos legisladores.

Desta forma, é claro que cessarão de funcionar muitas escolas publicas, principalmente aquellas que se acham situadas em localidades pequenas e pobres, cujas camaras municipaes não podem concorrer para a manutenção do ensino nelleas ministrado.

Além dos prejuizos causados á instrução em taes localidades, ainda os respectivos professores, esbaltados dos direitos que lhes garante a vitaliciedade, serão obrigados a andarem de «Herodes para Pilatos» á procura de novas collocações.

Desde já prevemos a anarchia a balburdia que virá causar o

celebre projecto que, longe de produzir os effectos «economicos-financeiros» que passaram e que passam pelo cerebro do seu auctor, será uma demonstração cabal e evidente da falta de criterio dos nossos legisladores, salvas algumas excepções.

Para acautelarmos as tristes condições financeiras do nosso Estado não é preciso desmantelar o que elle tem de mais precioso--a instrução publica; além de outros meios mais efficazes, estabeleça-se um imposto sobre vencimentos do funcionalismo publico, a começar das altas cathogorias, como bem disse o illustre e benemerito ex deputado sr. dr. Antonio Mercado, um dos bellos ornamentos do Congresso Paulista, e a quem felicitamos pela attitude brilhante e altiva que assumiu contra o celebre projecto em discussão.

Não é reformando a instrução publica paulista e diminuindo os vencimentos dos seus funcionarios os --professores publicos, que serão consolidadas as finanças precarias do Estado.

Em primeiro lugar devem cessar as protecções escandalosas á affilhagem, verdadeiros sanguessugas do Thesouro.

Acreditamos que o celebre e exotico projecto Fontes Junior, tão brilhante e eloquentemente combatido na Camara dos deputados, não mereça a criteriosa approvação dos conspicuos membros do Senado, onde ha vultos eminentes que saberão prevér as consequencias desastrosas que infallivelmente soffrerá o Estado.

Procuremos evitar o mal, antes que elle produza os seus certos e inevitaveis effectos destruidores.

Procuremos dar maior brilho maior realce aos feitos gloriosos e sublimes do saudoso e inolvidavel paulista dr. Cezario Motta, o grande brasileiro que tantos serviços prestou á patria.

Procuremos cada vez mais engrandecer o nosso Estado, um dos mais futuros da Republica.

Procuremos cada vez mais enraigar e fortalecer a sua bella e invejada posição, dando verdadeiras provas de acendrado patriotismo.

Poram estas as palavras de protesto contra o celebre projecto esphacelador da instrução publica paulista, e que agora reaparece á discussão no Congresso do Estado.

Como de outra vez, nos acalenta a esperanza de que elle soffrerá a reprovação unanime de todos aquelles que sabem aquilatar os feitos dos grandes homens e o progresso do nosso Estado; ainda mais que hoje estão no poder--homens como os exmos. srs. drs. Jarge Tibirica e Cardozo de Almeida, de cujo prestigio e reconhecida

## A reforma da instrução publica

Eis que surge de novo na camara dos deputados o celebre projecto Fontes Junior, reformador (?) da instrução publica paulista, incontestavelmente um dos mais bellos flores da historia do nosso opulento Estado.

Já no anno passado, em correspondencia inserta no «Estado de S. Paulo», emittimos a nossa modesta e justa opinião sobre o celebre projecto que então se discutia, mostrando as desvantagens da sua execução na pratica, e cuja reprodução fazemos a agora, solicitando a benevola attenção dos nossos leitores e maxime, das camaras municipais; pois, o projecto,

nel observador dessa divisa sagrada atravez dos seculos,--são por si uma epopéa sublime Deus, Patria e Liberdade!

JOSÉ GUMERCINDO.

## PELA RAMA

Para quem precisar de entrar qual quer namoro ainda que seja inveterado:

Receita: Uma onça de senso commun com meio grão de juizo prudencial; juncta-se-lhe uma onça de paciencia, meia libra de resolução e um punhado de desgostos.

Mistura-se tudo e põe-se por espaço de 24 horas no alambique do cerebro, sob o fogó lento do aborreçimento, tendo bem cuidado de não ser apanhado pela melancolia.

Adoça-se depois com assucar do esquecimento, e deita-se no recipient

influencia, muito tem a esperar o nosso opulento Estado.

Indaiatuba, 10-6-904.

GALDINO CHAGAS.

## NOTICIARIO

### «Cruzeiro do Sul»

A 12 de Junho completou o seu primeiro anno de luctas o «Cruzeiro do Sul», de Sorocaba

Por esse motivo appareceu nos o collega nitidamente impresso e com excellentes artigos de collaboração, todos objectivando aquelle facto auspicioso.

O «Cruzeiro» é um jornal de combate, muito independente, tendo já na sua curta existencia prestado assignalados serviços á cidade onde floresce.

Dirigimos-lhe os nossos profusos, concitando-o a não esmorecer na gloriosa jornada.

### Impressões sobre a villa Vieira do Piquete em Lorena

Carta do nosso collaborador sr. professor Bento Lopes Chagas e recebida pelo nosso correspondente em Indaiatuba:

«Recebi a tua carta, cujo laconismo é muito natural em pessoas que empregam a sua actividade *in totum*.

Aqui me acho bastante satisfeito, pois que a nossa villa é um paraíso.

Collocada entre collinas e outeiros, offerece deslumbrante perspectiva.

O rio Piquete muito parecido com o Jundiahy, em curvas singulares, dá uma frescura e encanto originaes á povoação.

O pessoal, dotado em parte de fina educação e raro cultivo, é de um trato lhano e franco.

A' noite, quasi sempre ha reuniões familiares no hotel «Palmeiras», onde me acho hospedado, reuniões essas onde se acha a fina elite do nosso meio, bem como pessoas do Capital Federal, que procuram esta região pela belleza da Natura e pelo clima sua rival.

Varias fazendas nas circumvisinhanças, em posições pittorescas, offerecem-nos passeio agradabilissimos.

A minha escola é n'uma sala cedida pela camara municipal, com todos os utensilios mais indispensaveis.

Espero que breve possas conhecer o nosso Eden, pois será infeliz o mortal que cahir no Nirvana sem o conhecer.

Lembranças a todos.

Do mano que te estima—Bento.  
Vieira do Piquete, 10-6-904

### «O Combatente»

Temos recebidos regularmente um jornal que com o titulo desta noticia é publicado em S. Paulo, sob a provecta direcção de Oscar Breves.

Agradecemos a remessa e permitaremos.

### Sen. Sen

E' este o titulo de umas pequeninas pastilhas aromaticas, extremamente agradaveis, que servem para deixar a bocca perfumada.

A essencia nella empregada é absolutamente inoffensiva e pode-se usar diversas vezes ao dia, dessas pastilhas. Na pharmacia do sr. José

Maria acham-se á venda a 1\$000 o pacotinho.

Agradecemos a remessa que nos foi feita.

### Balão monstro

Na vespera de S. João, do largo de S. Francisco, deve ser solto um balão monstro, medindo 20 metros de comprimento por 15 de diametro.

### Santo Antonio

Na aprasivel fazenda «Paraiso», de propriedade do sr. Ricardo Pinto de Oliveira, realisaram-se na segunda-feira ultima festas em louvor a Santo Antonio.

A's 9 horas, o revm. padre Lombardi, superior dos jesuitas, resou uma missa na capella da fazenda, a qual foi muito concorrida por diversas familias e cavalheiros idos desta cidade.

A' 1 hora foi servido aos convidados lauto banquete, regado de vinhos finissimos. Os convidados eram gentilmente servidos por graciosas senhoritas.

Ao *dessert* o padre Lombardi, em singella allocução, fez voto pela prosperidade dos donos da casa, das pessoas presentes e muito especialmente do menino Antonio Carlos, neto do sr. Ricardo Pinto.

Depois do banquete, a orchestra do Gremio José Mariano, alli representada pelos seus mais distinctos membros, executou diversas polkas, valsas, mazurkas, quadrilhas, etc., etc., dansando-se alegremente até á noite.

A's 7 horas foi resado o terço, depois do que a orchestra referida fez uma manifestação ao sr. Ricardo Pinto, saudando-o em nome dos rapazes o nosso companheiro Erieco Saldanha. Convidados os manifestantes entrarem na varanda, o sr. Ricardo delegou áquelle nosso companheiro a incumbencia de agradecer a saudação que lhe havia sido feita.

Foi então distribuida cerveja em profusão.

A's 8 horas, repletas de familias todas as janellas do sobrado, foi queimado um fogo de artificio, trabalho do pyrotechnico sr. Sebastião Cyrino, que agradou.

A's 9 e meia recommçaram as danças que prolongaram-se até ás 11, hora essa em que foi dado o signal para o *enterro dos ossos*, que teve grande acompanhamento...

A' meia noite partiram os convidados para a cidade, agradavelmente impressionados pela brillantissima festa, todos captivos do tratamento gentil e fidalgo dispensado pelo sr. Ricardo Pinto e sua exma. familia.

Testemunhamos aqui a nossa gratidão pelas gentilezas dispensadas ao nosso companheiro na esplendida e deliciosa festa.

### Salto de Itu'

Falleceu domingo ultimo o innocente Silvestre, filho do sr. Joaquim Leite de Sampaio e irmao do nosso presado amigo sr. João Baptista Sampaio, collector municipal desta villa. Pezames.

—Terça-feira passada o italiano José Musco, empregado nas obras da Companhia Força e Luz, encontrando-se com o seu companheiro de serviço o hespanhol Alexandre Vicente, exigiu deste com ameaças o pagamento de 3\$000, de que lhe era devedor. Como Vicente não tivesse dinheiro para pagar aquella importância Musco, depois de insultos de parte a parte, sacou de um revólver e disparou-o contra Vicente, indo a

bala cravar-se-lhe no braço esquerdo.

O aggressor evadiu-se e o offendido foi medicado pelo sr. dr. José Ignacio.

O delegado de policia tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito.

—A Sociedade Philodramatica Italiana realisou domingo um espectáculo, levando á scena importante drama «Os dois sargentos».

O desempenho agradou muito.

—Na proxima sessão da Camara deverá tomar posse do cargo de vereador para o qual foi recentemente eleito, na vaga do sr. Trajano Engler de Vasconcellos, o nosso distincto amigo sr. Evaristo de Góes Pacheco.

### Fallecimentos

Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a exma. sra. d. Maria Nardy, veneranda senhora dotada de excellentes dotes de coração.

Era tia dos srs. dr. Francisco Antonio Nardy e Franklin Bazilio de Vasconcellos.

A' toda a exma. familia apresentamos pezames sinceros.

—Falleceu segunda-feira, nesta cidade, após um prolongado e atroz padecimento, o sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

Com a morte do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos, a camara municipal perdeu um dos seus membros mais distinguidos e zelosos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

cento e trinta e quatro mil reis (1:134\$000); oito alqueires de terras, em matto e campo, por trezentose oitenta e oitocentos rs. 388\$800, quarenta mil pés de café, entre novos e velhos, poucos mais ou menos, tudo maltratado, tudo por doze contos novecentos e sessenta mil reis (2:960\$900), noventa alqueires, pouco mais ou menos, para cultura, occupados pelos cafezais, tudo por quatro contos, trezentos e oitenta e quatro mil reis (4:374\$000, fructos pendentes, calculados em cem alqueires, tudo por duzentos e quarenta e treze mil reis (243\$000). As terras da fazenda «San a Eliza», confrontam com terras de Manoel Rodrigues de Arruda e outros de Philippe Corrêa Leite, de Roque José Leme, com as do sitio «Barreiro», com terras que foram de Ignacio Pedrozo de Barros e hoje pertencente á outros, e José Brozo da Silva; devendo ter lugar no dia...

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

—Falleceu no domingo ultimo, nesta cidade, a srta. D. Maria de Vasconcellos, filha do sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

# Agua Ferrea S. Cecilia

A melhor agua de mesa  
de S. Paulo, analysada e recommendada por notaveis medic

Encontra-se em todas as casas de mólhados

FONTE-Rua Meridiana, 30

## INSTITUTO DO DR. JAGUARIBE

Dirigir os pedidos a **ANTONIO BARROS**  
**SÃO PAULO**

Unico agente em Itú

## João Antunes de Almeida

Aos meus amigos

Festa do Espirito Santo  
O abaixo assignado, festeiro  
do Divino Espirito Santo, para  
corrente motivo do

# TINTURARIA PIO X

LARGO DO CARMÔ, 4

Neste estabelecimento lava-se e tingem-se com preparados chimicos.

O proprietario pede ao exmo. povo ytuano favorecel-o com sua freguezia, ficando desde já agradecido e sempre ás ordens de quem precisar do seu serviço.

Itú, 1.º de Abril de 1904.

O PROPRIETARIO

**Simoni**

## Tinturaria Ytuana

O abaixo assignado vizam ao publico desta cidade que montou na rua do Commercio nº 161 uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, o abaixo assignado julga preencher essa lacuna, fazendo todo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Itú, 21 de Janeiro de 1904.

O proprietario,  
**Montingelli**

# MARMORARIA

## Aviso importantissimo

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade que abriu no dia 1 de Janeiro a rua do Commercio, 10 a acreditada Marmoraria Italiana encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preço nunca visto, porque as importações são directas da Italia. Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam: tumulos, cruces e qualquer obra para construção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel povo ytuano, para o que não poupará esforços em bem servir-o, caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

O marmorista,

**BONETTI**  
Ex-socio de L. Motti

PADARIA ALLEMã

## Atenção!

Está liquidando seu sortimen-  
de louças e ferragens; e por isso  
convida a seus freguezes apro-  
veitar a pechincha pelo custo  
salvando o frete; não sairão  
sem fazer negocio

Manoel Maria da S. Paixão.  
Itú-Largo Bom Jesus nº 1 Itú

**C**ABRIOLET--vende-se um em  
bom estado, com arreios e um  
bom cavallo por preço barato--  
Rua da Palma 70.—A. GUSMÃO

**M**ANTEIGA FRESCA DE MINAS  
a 4\$600 o kilo--Vende-se na  
Padaria Allemã

O ADVOGADO

**Dr. Julio Maia**

Acceta causas nesta ou em  
qualquer outra comarca do  
interior e no Tribunal de  
Justiça do Estado.

RESIDENCIA—Rua Abolição  
n.º 7. Escritorio: Rua de  
S. Bento, n.º 23 (sobrado).

S. PAULO

## SALÃO DE BARBEIRO

Vende-se na villa do Salto  
um bem montado e afreguesar  
do Salão de Barbeiro.

Trata-se com o proprietario.

Miguel Aritequeira

Tinturaria Nacional

de

**Elias Carmo de A. Mattos**

Nesta tinturaria a vapor faz-  
se o serviço com presteza e  
preços modicos. O estabeleci-  
mento está situado á rua do  
Pirahy n.º 51 e o proprietario  
espera lá merecer a confiança  
do publico.

Aos srs. fazendeiros

O abaixo assignado communi-  
ca aos srs. fazendeiros, que acha  
se a sua disposição para qual-  
quer concerto em vapores e ma-  
chinas de café.

Quem quizer utilizar--se do  
seus serviços, pôde procural-o á  
rua do Commercio n.º 98 (sobra-  
do ou no sítio do Buraco.

GODFREDO CARNEIRO

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).